

P U B L I C A D A E M J A N E I R O D E 2 0 0 3

COMO SURTIU A EXPRESSÃO “PARA INGLÊS VER”?

Texto Ludmila Amaral

“**NÃO DEVE TER EXISTIDO APENAS** uma origem para o surgimento dessa expressão”, diz John Schimitz, professor de Linguística Aplicada da **Unicamp**.

Mas, segundo a maioria dos especialistas, a fonte mais provável data de 1831, quando o Governo Regencial do Brasil, atendendo às pressões da Inglaterra, promulgou, naquele ano, uma lei proibindo o tráfico negreiro – declarando assim livres os escravos que chegassem aqui e punindo severamente os importadores. Mas, como o sentimento geral era de que a lei não seria cumprida, teria começado a circular na Câmara dos Deputados, nas casas e

nas ruas, o comentário de que o ministro Feijó fizera uma lei só “para inglês ver”. “E, de fato, foi isso que aconteceu”, diz Regina Horta, professora de História do Brasil-Império da Universidade Federal de Minas Gerais. “Apesar do esforço do governo inglês, que defendia o fim do tráfico por motivos que vão desde a pressão da opinião pública interna até seus interesses coloniais na África, a lei brasileira permaneceu como letra morta por mais de 20 anos.” Foi preciso esperar outra lei, promulgada pelo imperador Dom Pedro 2º, em 1852, para a proibição definitiva do tráfico.



Apesar da pressão inglesa, a lei de 1831, que proibia o tráfico de escravos no Brasil, ficou só no papel.